

A ATUAÇÃO DO PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS (PROERD)

THE ACTION OF THE DRUG RESISTANCE EDUCATIONAL PROGRAM (PROERD)

JUNIOR, Jadir Rodrigues Junior¹
SILVA, Sullyan Garcia da Silva²

RESUMO

A polícia militar é reconhecida socialmente como agente de repressão estatal, cujo objetivo é promover a segurança pública. O presente artigo objetiva apresentar o exercício da polícia militar em perspectiva diversa da usual, através de sua atuação no Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), que funciona em âmbito nacional. Para verificar as informações a pesquisa fundamentou-se na metodologia bibliográfica. Esta atuação preventiva da polícia militar acredita em diminuir o exercício repressivo que é necessário diminuir a criminalidade. Verificou-se que o Proerd visa minimizar a criminalidade e o uso de drogas pelas crianças e adolescentes a longo prazo, pois delimita conceitos de princípios para consubstanciarem a vida dos jovens. Conclui ainda que o tráfico de entorpecentes se estende aos jovens de escolas públicas que aumenta o contingente de usuários e crimes que permeiam o universo das drogas.

Palavras Chaves: Drogas. Proerd. Polícia Militar. Prevenção.

ABSTRACT

The military police are socially recognized as agents of state repression, whose purpose is to promote public safety. The present article aims to present the military police exercise in a perspective different from the usual one, through its performance in the Educational Program of Resistance to Drugs (Proerd), that works at national level. To verify the information the research was based on the bibliographic methodology. This preventive action of the military police believes in diminishing the repressive exercise that it is necessary to reduce the criminality. It was verified that Proerd aims to minimize crime and drug use by children and adolescents in the long term, as it delimits concepts of principles to consubstantiate the lives of young people. It also concludes that narcotics trafficking extends to the youngsters of public schools, which increases the number of users and crimes that permeate the world of drugs.

Keywords: Drugs. Proerd. Military police. Prevention.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças, Turma B, Posse, do Comando da academia Militar de Goiás-CAPM, jadirfsajunior@hotmail.com

² Professor Orientador: Titulação, do Comando da academia Militar de Goiás- CAPM, Posse – Goiás, Fevereiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo científico apresenta a abordagem de cunho da Polícia Militar que atua em conjunto às escolas em toda a extensão nacional, sendo a análise deste em relação a atuação na cidade de Formosa, Goiás. A finalidade do Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PROERD) é atuar para a prevenção ao uso de drogas entre os adolescentes.

O uso de drogas, tanto as lícitas como as ilícitas é uma questão de saúde pública na conjuntura atual, porém ao dirimir informações que atuem no sentido de prevenção geral para as camadas mais influenciáveis, é assim ensinar e inculcar o perigo que é o uso de entorpecentes, não só para o usuário, mais para todo o contexto familiar.

O consumo de entorpecentes cresce vertiginosamente, sendo objeto de discussão em todas as searas da sociedade, porém como os indivíduos em formação são particularmente influenciáveis e os efeitos deletérios do uso se prolongam por toda a vida, o alerta e o conhecimento sobre os reais efeitos a médio e longo prazo são necessários para inculcar um alerta para todos, em todos os níveis sociais e nas mais diferentes localidades.

Um ponto preponderante sobre a iniciação neste universo é a faixa etária, sendo a culminação deste em jovens em idade escolar, a escola é parte fundamental da sociedade, assim a abordagem sobre este tema é primordial é essencial em suas dependências, porém a preparação catedrática pode não vir a ser especializada e efetiva, assim a atuação da Polícia Militar supre esta necessidade.

A forma de prevenção ao uso de drogas no âmbito nacional é descentralizada, as ações contra o uso de drogas ocorrem através de palestras e trabalhos não sendo uma temática continuada para a fixação do tema. Nesse sentido a formação escolar com o objetivo de instituir cidadãos capazes e pensantes, deverá capacitar o indivíduo sobre o uso dos opiláceos.

Porém a atuação dos órgãos repressores através de políticas nacionais assumiu o trabalho com os agentes policiais, para à orientação de jovens sobre o mundo das drogas.

A fundamentação desta nova abordagem da Polícia Militar para desenvolver o conceito do PROERD nas escolas, se dá em virtude das características de formação psicológicas dos menores. Pois ao fazer os alunos refletirem sobre os efeitos deletérios do consumo de drogas, significará em diminuição do consumo e em última instância do tráfico de drogas.

Nesse contexto, a estrutura do PROERD será apresentada neste trabalho, sendo a primeira parte uma síntese do programa, e os elementos da violência que decorrem do uso de drogas, e na segunda fase a metodologia e a análise dos dados obtidos.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS

A violência é um ato que está presente na sociedade há muito tempo e é manifestado em vários ambientes de convivência das pessoas. Buscar o conhecimento sobre a violência faz-se necessário para a plena capacitação dos policiais militares.

Nesse contexto a formação que a pessoa recebe é determinante para a construção de sua personalidade, assim, buscar métodos de ensino que tenham como tema central a discussão sobre como a violência em variadas características pode ser externada, assim sendo importante a evidenciação de valores tais como, justiça, igualdade e respeito sejam internalizados e praticados. (ARAÚJO, 2012)

Os objetivos traçados para a produção deste trabalho se deram pelo anseio em observar como a violência se manifesta no ambiente social e quais são os agentes influenciadores deste ato, e também pelo interesse em conhecer projetos desenvolvidos com crianças e jovens para uma reflexão crítica sobre a temática, e como esses conhecimentos cooperam para a formação integral e saudável do indivíduo.

A prática da violência está presente em todos os ambientes e ocorre desde os tempos remotos quando se referia à disputa territorial, diferenças religiosas ou culturais entre os povos. É um ato que traz danos a integridade da pessoa, podendo ser de caráter psicológico, físico e social; se manifestando de diversas formas. (CAPEZ, 2008)

Nesse sentido, com o objetivo de minimizar e conscientizar a população, o governo através da polícia militar, iniciou o programa D.A.R.E./PROERD, na data de 1938, com a finalidade de “prevenção ao abuso de drogas, através dos esforços colaborativos entre a Polícia Militar, o sistema de educação e as teorias científicas sobre prevenção são certamente o diferencial desse programa” (ORZIL, 2018, p. 12)

Para que o contexto de violência social possa ser compreendido, podemos elucidar com o pensamento de Faleiros (2007) descreve a violência como um processo de cunho social, relacional e complexo, pois é entendido na estruturação da sociedade, nas contradições existentes entre os grupos sociais e pelo poder eminente do sexo, da raça,

etnia, cultura, institucional, profissional e afetivo. Acrescenta ainda que ela se diversifica quanto a sua manifestação, pois pode desenrolar-se em ambientes profissionais, familiares, em grupos coletivos, objetivando atingir o psicológico e/ou o corpo das pessoas. (PIMENTEL, 1983)

Violência é um termo derivado do latim “violentia” e a origem da palavra está relacionada com a palavra violação. Alguns autores conceituam a violência como um ato que busca a destruição ao ser empregada, podendo ser um desejo consciente ou inconsciente. (ABRAMOVAY, 2004)

Em termos gerais, Andrade (2007) conceitua a violência da seguinte maneira:

Violência é toda forma investida, ataque, assalto, provocação, hostilidade, ofensa, acontecimento, abandono, exploração, golpe, insulto, gesto, assédio, conduta com intuito destrutivo [...] capaz de causar sofrimento, dor, constrangimento ou sensação desagradável. (ANDRADE, 2007, p. 06)

Costa (1986, p. 39), informa que a “violência é o emprego desejado da agressividade, com fins destrutivos. Esse desejo pode ser voluntário, racional, intencional, e consciente, ou pode ser inconsciente, involuntário e irracional”. As palavras força e poder estão sempre correlacionadas com a cerne de violência, pois ações que tem características tão incisivas são comumente vistas como a expressão deste ato. Orzil descrevem atos violentos da seguinte maneira:

O uso intencional da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (ORZIL, 2018)

O PROERD é um projeto educacional que busca a conscientização em relação às drogas e à violência, onde policiais militares fardados e treinados ministram um curso nas salas de aula ao longo de um semestre com crianças e adolescentes abordados temas como o *bullying*, drogas, violência e segurança. É desenvolvido em escolas públicas e privadas conveniadas com a segurança pública e possui currículos específicos para cada fase do desenvolvimento dos educandos (CARVALHO, RIBEIRO, SANTOS, 2018).

O PROERD é uma adequação brasileira do programa *Drug Abuse Resistance Education* - D.A.R.E., que significa Educação de Resistência ao Abuso de Drogas (em tradução livre), implantando no ano 1983 em Los Angeles, Estados Unidos. O PROERD no Brasil foi adotado como um programa educacional em 1992 pela Polícia Militar do Rio

de Janeiro e atualmente é aderido por todo o país. (Polícia Militar do Rio de Janeiro, sem data, s.p.).

No município de Formosa-Goiás o programa acontece há 11 anos e se iniciou pela preocupação pelo crescente índice de violência na cidade, ocasionado pelo uso e tráfico de entorpecentes (Brasil, 2018).

É um programa de cunho preventivo nas escolas, que se justifica na busca de conscientização de crianças e jovens sobre os efeitos negativos relacionados ao uso de drogas, visando aumentar a autoestima, também explicitando como o uso de costumes adequados é uma opção de uma vida saudável além de sensibilizar os mesmos para valores éticos e morais buscando a construção de uma sociedade mais justa, solidária, saudável e feliz.

O programa contém 11 lições, onde as aulas são ministradas uma vez por semana por um policial militar devidamente uniformizado acompanhado pelo responsável da turma. A linguagem utilizada para tratar dos assuntos droga e violência é adequada ao público ao qual se destina e na última lição é realizada a entrega dos certificados aos alunos participantes, momento este que é confraternizado pelos agentes integrantes do programa (pais, instrutores, gestores, professores, alunos) a promoção de valores e conquistas obtidas no decorrer das lições (DIAS, 2013).

As técnicas utilizadas para ministrar as aulas são as mais variadas, como peças teatrais, perguntas e respostas, dinâmicas de grupo e realização de exercícios para a fixação do que é estudado na cartilha do aluno PROERD, para deixar as aulas mais lúdicas e atrativas, e assim facilitar a aprendizagem. O PROERD é um projeto que reúne diversas atividades educacionais em sala de aula, utilizando uma linguagem fácil e adequada ao seu público, que são as crianças e adolescentes (CARVALHO; KOSMOS; YAMAMOTO, 2018).

A última lição do PROERD é marcada por uma solenidade quando são entregues os certificados aos alunos, momento em que crianças, pais, professores, instrutores do PROERD, direção escolar, autoridades e a comunidade se confraternizam em uma festa de promoção dos valores e das conquistas auferidas ao longo do Programa (ANTÓN, 2000).

Assim, várias técnicas de ensino são utilizadas, incluindo perguntas e respostas, dinâmicas de grupos, peças teatrais e realização dos exercícios constantes do livro do aluno PROERD, deixando às aulas mais atrativas e lúdicas, facilitando a aprendizagem (CAPEZ, 2008).

3 METODOLOGIA

O presente artigo científico pesquisou a atuação do Programa de Resistência às Drogas e sua importância para diminuir e prevenir o uso de drogas na cidade de Formosa, Goiás. Deve-se ressaltar a importância da atuação preventiva realizada pela polícia militar em virtude do crescente número de crimes relacionados às drogas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros com doutrinadores, tais como, Fernando Capez, Pimentel, e Pinheiro, que proporcionaram o embasamento teórico para as raízes da violência e como as drogas atuam em sociedade.

Para aumentar a pesquisa bibliográfica foi utilizado o recurso Google acadêmico, com a fixação de anos para o início e fim da pesquisa, começando em 2013 e findando em 2014, como parâmetros de busca usou-se as palavras, Proerd e polícia militar, aferiu-se 440 artigos científicos sobre o tema, porém após análise preliminar delimitaram-se sete artigos como relevantes à temática proposta.

A pesquisa exploratória, qualitativa ocorreu em sete de março de 2018, foi realizada no 16º Batalhão da Polícia Militar de Formosa, Goiás, situado em Avenida Valeriano de Castro, 674 - Centro -Formosa, com o objetivo de descrever a atuação do projeto na prática.

Os objetivos traçados para a produção deste trabalho se deram pelo anseio em observar como a violência se manifesta no ambiente escolar e na sociedade e quais são os agentes influenciadores deste ato, e também pelo interesse em conhecer projetos desenvolvidos pela polícia militar para prevenir a criminalidade e promover uma reflexão crítica sobre a temática, cooperar para a formação integral e saudável da criança, e em como a interação entre a sociedade e a polícia é benéfica para ambos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ordenamento penal é o arcabouço para enfrentar as demandas sociais e de criminalidade que assolam a sociedade atual, o Estado detém o poder de censurar e dirimir dificuldades sobre os juízos isonômicos na estrutura social.

Para Antón, que esclarece sobre a perspectiva da criminalidade e drogas no âmbito escolar, as ações estatais que visam prevenir o encontro das crianças com os criminosos expõem a estes o universo ilusório das drogas, elucidando que a prevenção

atuante é a forma eficaz e de longa duração para coibir a criminalidade advinda das drogas, esse autor ainda aponta como a dependência física e psicológica não afeta somente a pessoa, mas sim os reflexos afetam a família e a sociedade que a cercam (Antón, 2010).

O uso de drogas não é um problema individual ou de faixa etária determinada da sociedade, é sim uma questão de saúde pública e de políticas sociais, neste sentido Bastos demonstra que a violência é a criminalidade são faces de um mesmo problema, e que deverão ser combatidas em conjunto, por todos, este autor ainda elucida que os jovens e crianças são as parcelas mais vulneráveis da sociedade, assim a sua proteção deverá ser integral, como encontra-se consubstanciado através de seu princípio supremo, que é a proteção integral da criança e adolescente. Para Bastos, a atuação da sociedade em proteger os jovens tem o efeito preventivo benéfico, em minorar as ações deletérias que estes jovens poderão realizar, estas ações são políticas sociais de caráter iminente e de longo e médio prazo, pois os alicerces que são construídos na fase jovens são fortes, e diminuem a parcela de jovens que encontram-se propícios a entrar nesse universo criminoso (Bastos, 2014).

A violência encontra-se disseminada, sendo a violência física o aspecto mais nefasto apresentado na sociedade, a polícia tem a função de proteger a sociedade, porém a atuação desta no prisma da polícia militar de Goiás transpassa aos critérios de somente ostensiva, e propõem-se a atuar como preventiva, para Dias esta atuação preventiva é extremamente eficaz, pois a polícia militar por conhecer a criminalidade a fundo pode delimitar o objeto de atuação aonde estes tem mais capacidade ativa, atuando junto as escolas e ao professor, para proteger e suprir a carência que o Estado deixa nos meandros mais necessitados, como as escolas públicas. Os fatores de risco dos ambientes, como idade e localidades enfrentam a rebeldia juvenil como fator de conflito para os efeitos nocivos dos tóxicos, pois estes ainda creem no uso de entorpecentes sem virem a tornar-se dependentes (Dias, 2018).

Ainda sobre o uso de drogas na sociedade jovem, Dias aduz que este é um sintoma do mal funcionamento da sociedade, pois o principal efeito das drogas é transportar o usuário a um ambiente que este não vivencia na sua vida, assim essa vida ilusória torna-se clara demonstração de dificuldades na vida real dos jovens, passando a ser uma questão socialmente relevante.

Para Araújo o trabalho de prevenção nas escolas responde a um anseio social, porém também demonstra uma característica social problemática, a delegação do ensino dos jovens as escolas, pois o enfrentamento a todas as formas de violência devem partir do ambiente familiar, no entanto com a estrutura moderna de família os vínculos de criação

encontram-se sendo delegados as escolas, que lidam com um amplo aspecto de dificuldades individuais dos alunos, e ainda com a falta de atuação das famílias em resguardas e propiciar princípios morais a seus filhos, nesse contexto Araújo elucida que os projetos de interação entre os vários extratos sociais são necessários para diminuir as brechas que as escolas atuando solo não conseguem realizar. Ainda nesse sentido, Araújo elucida que os debates em sala de aula, com presença de policiais militares fardados proporcionam uma memorização deste evento com maior eficácia pelos jovens, pois a polícia é uma figura de autoridade, em contraponto ao professor que cotidianamente encontra-se a disposição do aluno, tornando-se um evento diferenciado e dinâmico de aprendizagem sobre a prevenção às drogas (Araújo, 2012).

Os fatores de risco com relação ao uso de drogas são maiores e mais duradouros na faixa jovem da sociedade, assim, a polícia militar ao atuar em projetos de prevenção, como o PROERD tem a finalidade de suprimir a lacuna deixada pela família e escola, e assim estimular a formação cidadã dos jovens.

O PROERD é um programa de prevenção às drogas e a violência, sua atuação tem aspectos favoráveis e dificuldades a serem consideradas.

Neste aspecto, o Quadro 01, relacionada abaixo elucida os autores que consideram este programa benéfico à sociedade.

Quadro 01: Relação de Autores Favoráveis ao PROERD

Ano	Autor	Título	Posicionamento
2014	Josivaldo Genuino da Silva	A POLÍCIA NA ESCOLA: O Proerd, Instrumento de Educação e Prevenção às Drogas	Confronta a visão do policial militar como agente de repressão do Estado, com a sua atuação na perspectiva educativa no âmbito escolar. Demonstrando como a prevenção ao uso de drogas através de informações e da relação cotidiana com a polícia militar contribui de maneira significativa para a prevenção eficaz. Ressalta que os problemas com as drogas não são de cunho exclusivos da polícia, mas sim de toda a sociedade.
2015	Ítalo Rezende Ferreira Carvalho.	O uso da tecnologia da informação a	Este trabalho trabalhou com as coletas de dados para o Proerd no estado de Minas Gerais. A partir de estatísticas nacionais do ano de 2013

	Tiago de Souza Ribeiro. Antônio Claret dos Santos	serviço da segurança pública no combate às Drogas.	analisaram como a atuação precoce tem efeitos positivos nos locais em que o programa se desenvolveu de maneira consistente e periódica. Com os dados foi aferida como o gerenciamento de dados possibilita a atuação nos locais de maior demanda, e ainda quantificar a eficiência junto a sociedade. Esta verificação possibilita categorizar como a gerência em âmbito estadual é determinante para o contingente de policiais que atuaram.
2013	Camila de Lima Orzil	A percepção dos agentes e alunos do Proerd sobre o programa.	A análise permite aferir que para as políticas de segurança pública são amplas e a sua atuação direcionada é essencial para trazer eficácia as propostas, este trabalho apresentou a teoria da associação diferencial, que teoriza sobre o comportamento criminoso. Neste aspecto o comportamento criminoso é aprendido em sociedade, sendo o círculo familiar e as escolas que detém maior interação com os jovens. Assim as ações preventivas desenvolvidas pela polícia militar no decorrer do Proerd têm o condão de proporcionar uma ótica lícita do comportamento esperado dos jovens, e ainda de desenvolver relações de identificação com o trabalho policial.

Fonte: Jadir Rodrigues Junior, 2018

O programa PROERD foi amplamente elogiado e suas bases filosóficas são de grande benefício à sociedade, a atuação da polícia militar desenvolveu-se em amplos aspectos e propiciam uma interação maior entre a sociedade e as forças de segurança, porém em análise aos atuação realizada em concreto, foram aferidos aspectos que dificultam o andamento do programa, que serão elucidados no Quadro 02.

Quadro 02: Aspectos Desfavoráveis do PROERD

Ano	Autor	Título	Posicionamento
2015	Janete Regina Carvalho. Kryssia Kosmos. Eduardo Yuji Yamamoto	A criança e o PROERD: Uma análise dos estudos de recepção	Nesta análise, foram realizadas abordagens a crianças em idade escolar variáveis de 05 a 08 anos em duas escolas do estado do Paraná, onde a receptividade a prevenção em tenra idade foi analisada. Na análise restou-se consubstanciado que a grande problemática em relação a atuação não linear com os alunos, onde o conhecimento e os princípios que forma apresentados a estes, se perdem no correr do ano pela falta de periodicidade em reavivar a prevenção. Na verificação dos dados obtidos inferiu-se também que a pouca idade dos educandos os colocou em conflito pois viam a polícia como hierarquicamente superior, não sendo do seu cotidiano. Ainda ressalta-se que a indisciplina e imaturidade para entender a gravidade do tema abordado torna de difícil compreensão ao alunos, porém o contato entre a criança e este mundo novo que ela está sendo inserida, é salutar e essencial para formar bases de compreensão e interação entre a polícia e a criança.
2010	Jorge Eduardo Tasca	Avaliação do Processo de Capacitação dos Policiais Militares instrutores do PROERD Em Santa Catarina.	Esta verificação foi realizada em relação a capacitação do policial militar para atuar como instrutor do PROERD, e seu desempenho. A exclusividade do policial militar após a capacitação para atuar como palestrante em sala de aula, enfrenta desvio desta

			função, pois para o autor na prática a grande maioria dos policiais treinados também atuam em outras frentes, acumulando funções em sua unidade. Também aponta-se que a abordagem superficial do tema dificulta a memorização dos jovens, pois estes necessitam de atividades dinâmicas destinadas a cada faixa etária.
--	--	--	---

Fonte: Jadir Rodrigues Junior, 2018

Assim a atuação da polícia militar como agentes de prevenção às drogas e a violência é um programa institucional, com grande relevância para a sociedade e para a segurança pública por atuar na área preventiva, o que o torna essencial para lidar com a onda de criminalidade que tem como base as drogas, porém este trabalho enfrenta dificuldades logísticas, de capacitação e periodicidade, o que não diminuem a relevância para a sociedade, pois a conscientização sobre os efeitos das drogas é um método eficaz de controle e influencia benéfica ao jovem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A segurança pública em virtude da crescente criminalidade tornou-se de interesse de todos os cidadãos. A violência encontra-se presente e enraizada em todos os extratos sociais, porém há categorias consideradas mais frágeis e assim beneficiadas de proteções sociais direcionadas, como as crianças e adolescentes, que são protegidos não só pela Constituição Federal, mais pelo Estatuto da Criança e Adolescente, assim como a mais nova ação afirmativa de proteção que visa proteger as pessoas da violência de gênero, através da Lei 11.340/2006.

A polícia militar atua através de ações ostensivas, ao debelar os crimes e proteger a sociedade nas ruas os oficiais da lei acompanham simultaneamente a escala de violência em seus aspectos mais cruéis e diretos, assim estes agentes tornam-se detentores de conhecimentos que são essências para exercer atividades de prevenção.

Nesse contexto a polícia militar de Goiás instaurou o PROERD, que é um programa de prevenção a drogas e violência, com a atuação preventiva a polícia militar alçou parâmetros de trabalho que não são os seus típicos, porém em virtude da inteligência da criminalidade a atuação deste mostra-se assertiva e eficaz também na prevenção de crimes.

Depreende-se do estudo que as atuações da polícia militar através do PROERD beneficiam as crianças e adolescentes vulneráveis, promovendo filosofias de vida diferenciadas, o contato direto também transforma o policial de autoridade, muitas vezes temível, em um guardião acessível à população.

Também verificou-se o programa apesar da abordagem sistematizada e atendendo em âmbito escolar as múltiplas idades, a capacitação do agente palestrante é essencial, porém esta muitas vezes é deficitária, ainda o desvio do policial militar que encontra-se capacitado ocasiona carência para o PROERD.

Deve-se ressaltar nesse contexto, que a polícia militar ao exercer atividade de prevenção tem a finalidade de preencher lacunas de segurança pública, assim as ações sociais voltadas a prevenção e proteção desta parcela vulnerável da sociedade são de suma importância para diminuir a criminalidade e proteger os cidadãos.

Sugere-se que as pesquisas estudadas e os dados elencados sirvam de parâmetros para melhorar a atuação do Programa, e que as propostas sejam analisadas pela gestão para implementar e alinhar as melhorias necessárias.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ABRAMOVAY, Miriam. **Escolas inovadoras:** experiências bem-sucedidas em escolas públicas. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

ANTON, Diego Macia. . **Pensamentos e ação no Magistério. Drogas:** : conhecer e educar para prevenir.. São Paulo - Sp: Scipione, 2000.

ARAÚJO, João Marcello de. **Os Grandes Movimentos da Política Criminal de nosso tempo – aspectos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

BASTOS, Marcelo Lessa. **Direitos Humanos e cidadania simbólica no Brasil**. In **Direitos Humanos: Os Desafios do Século XXI uma abordagem interdisciplinar**. Brasília: Jurídica, 2014.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição Federal nº 96, de 21 de setembro de 1988. Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.. **Lei**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 22 abr. 2018.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Processo Penal**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARVALHO, Italo Rezende Ferreira de; RIBEIRO, Tiago de Souza; SANTOS, Antônio Claret dos. **O Uso Da Tecnologia Da Informação A Serviço Da Segurança Pública No Combate Às Drogas**. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/163632/>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

CARVALHO, Janete Regina; KOSMOS, Kryssia; YAMAMOTO, Eduardo Yuji. **A criança e o PROERD: uma análise através dos estudos de recepção**. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/R45-0680-1.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

CORTAT, Carlos Eduardo Sobral. . **Batalhão de Polícia Militar Escolar e Programa Educacional de Resistência às Drogas**. 2018. Disponível em: <<http://www.proerdbrasil.com.br>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

DIAS, Adriana. **Educação e prevenção: a questão drogas nas escolas**. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilescola.com/educacao/educacao-prevencao-questao-drogas-nas-escolas.htm>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

DIAS, Jung Amâncio Lindgren. **Direitos Humanos como Tema Global**. São Paulo: Perspectiva, 2007

ORZIL, Camila de Lima. **A percepção dos agentes e alunos do Proerd sobre o programa**. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-9BDG95/monografia_final_12_12_10.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jan. 2018.

PIMENTEL, Manoel Pedro. **O crime e a pena na atualidade**. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1983.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; ALMEIDA, Guilherme Assis de. **Enfrentando os desafios contra a tolerância e os direitos humanos**. Brasília: Bandeirantes, 2014.

SILVA, Angela. **Esclarecimento sobre drogas**. Disponível em:
<<http://www.brasilecola.com/drogas/esclarecimentos-sobre-drogas.htm>>. Acesso em: 17 abr. 2018.

SILVA, Josivaldo Genuíno da. **A POLÍCIA NA ESCOLA: O Proerd, Instrumento de Educação e Prevenção às Drogas**. Disponível em:
<[http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3012/PDF - Josivaldo Genuíno da Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3012/PDF%20-%20Josivaldo%20Genuino%20da%20Silva.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 12 abr. 2018.

TASCA, Jorge Eduardo. **Avaliação do processo de capacitação dos Policiais Militares Instrutores do Programa Educacional de Resistências às Drogas – PROERD, em Santa Catarina**. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122012000300002&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 21 mar. 2018.